PREÇO: 1.000 RS
Nº 337
A
SCENA
MUDA
·BETTY BRONSON·

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo,
: : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

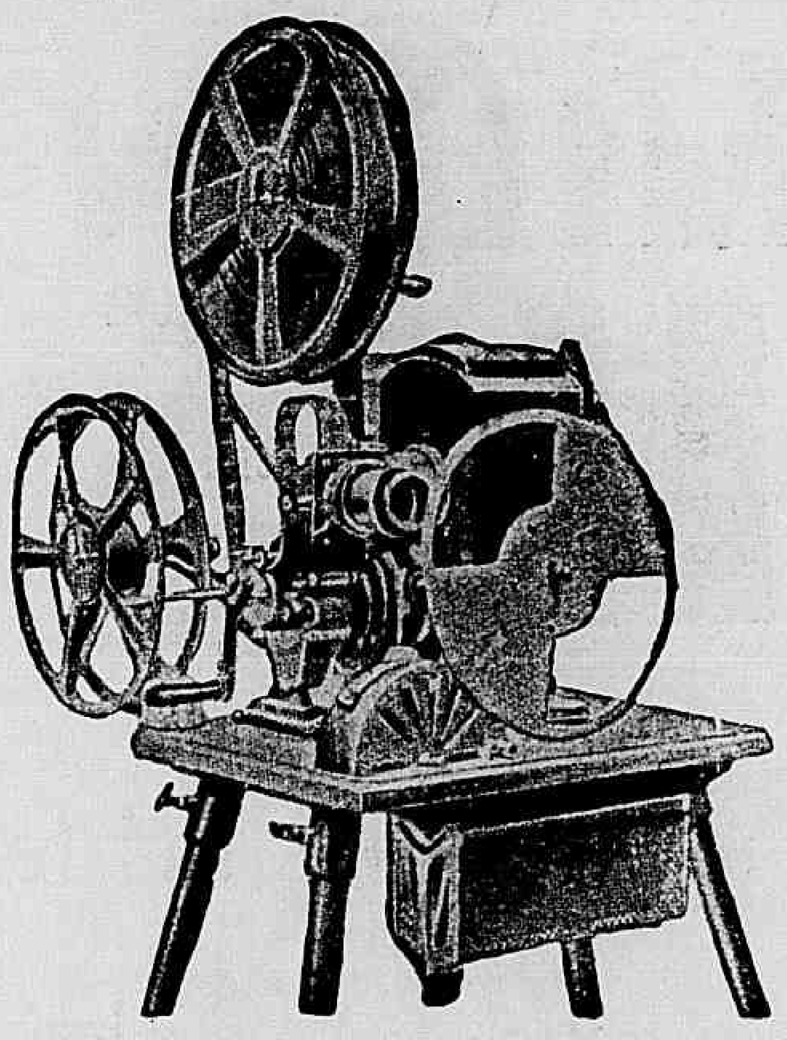
E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

CINEMA FAMILIAR

Um apparelho bem construido, de resultados garantidos, de facil manejo e isento de qualquer perigo de incendio.

Estudado especialmente para uso da escola e da familia.



Liga-se directamente na corrente electrica da cidade

Projecções até 15 metros de distancia.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA, 21 — RIO DE JANEIRO

Os maiores fornecedores no Brasil dos apparelhos PATHÉ e GAUMONT para profissionaes e amadores.

Catalogo e explicações sob pedido.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 337 — 25.° DO ANNO VII

8 DE SETEMBRO DE 1927

O rei de Paris (Jean Dax, Suzanne Munte, Germaine Valber e Jean Peyriéres) 6

A dansarina de aluguer (Joan Crawford, Owen Moore e Douglas Gilmore) ....

Amor de bohemio (John Barrymore, Conrad Veidt, Marceline Day, Nigel de Bruiler, Jane Winton, Bertran Graseby e Dick Sutherland) 11

Amor em polvorosa (Larry Semon, Claire Adams Carlie Murray e Lucille Ward) 16

O fim do mundo (Jack Pickford, Claire Mac Dowell, Norma Shearer, Alec B. Francis e Ann May) 20

O homem de aço (Milton Sills, Doris Kennion, Mae Allison, Victor Mac Laglen, Frank Kurrier, George Fawcett e Taylor Graves) 23

O club do mysterio (Matt Moore, Edith Roberts Mildred Harris e Warner Oland) 26

O piloto mysterioso (Rex Lease e Kathryn Mac Creedy) 29

As novidades na tela (miss Vilma Banky, da "United Artists") 3

Os que vivem no écran (miss Clara Bow da "Paramount") 14

Os namorados no cinematographo (Bert Littel e Billie Dove, da "Universal") 13

As estrellas da scena muda (miss Grethe Nissen, da "Paramount") 18

Estudos de expressão (Corinnne Griffith e Einar Hanson, da "First National") 22

Dia 12 no ODEON

MILTON SILLS

artista e athleta

ao lado de

DORIS KENYON

em um trabalho magnifico da "FIRST NATIONAL"

O HOMEM DE AÇO

Um film campeão do PROGRAMMA SERRADOR

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	48$000
Seis mezes......	25$000
REGISTRADA	
Um anno.......	63$000
Seis mezes......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrazado	1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Telephone: Directoria, Norte, 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 337 — 25.° DO 7° ANNO || RIO DE JANEIRO 8 DE SETEMBRO DE 1927

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno............	63$000
Seis mezes............	32$000
REGISTRADO	
Um anno............	78$000
Seis mezes............	40$000

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

O que está parecendo uma historia sem fim é o processo de divorcio de Carlitos. Entre os detalhes d'esse processo interminavel, ouvimos cousas interessantes a proposito do grande comico e suas aventuras amorosas; porem as circumstancias se oppuzeram a que fosse completamente satisfeita a curiosidade do publico.

Trata-se dos nomes das sete mulheres d'esse moderno e barbeado Barba Azul; sete estrellas a quem Lita Grey Chaplin accusa de relações illicitas com seu esposo. Chaplin está empenhado em que essas mulheres sejam citadas em segredo de Justiça— Sua esposa deseja, ao contrario, nomeal-as ante o juiz, ante o publico e com as portas do tribunal abertas de par em par. E tem razão, por que, de outro modo, nada obteria em seu favor. Em segredo, ha muito já, o publico murmura esses nomes. O curioso seria ver as consequencias de sua proclamação pela bocca da imprensa, do alto de um tribunal.

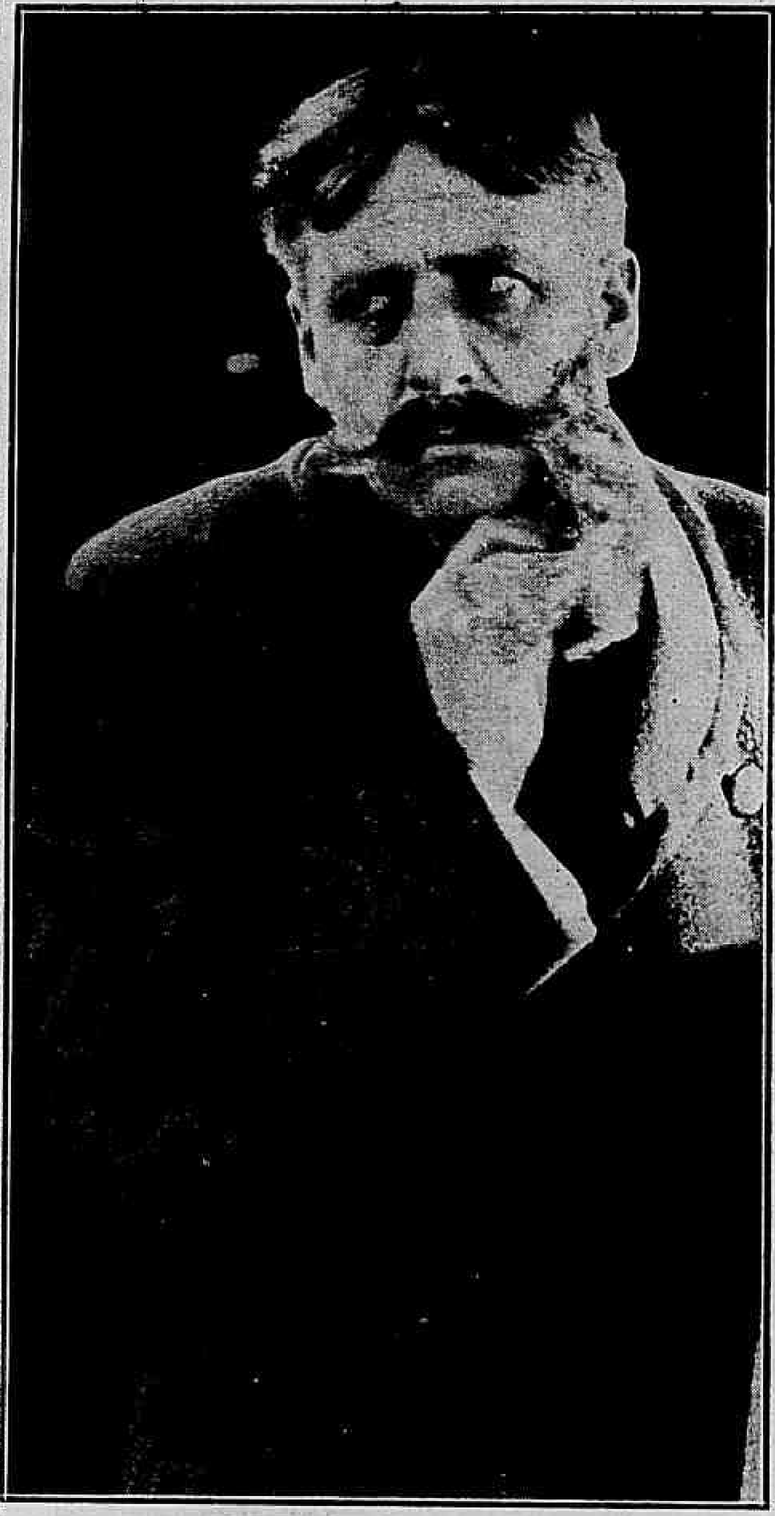
GIUSEPPE Barattolo, que foi director da Caesar-Film, de Roma, vai tomar posse dos studios da Quirinus-Film. Constou na Italia que elle tinha conseguido que Francesca Bertini fizesse parte do elenco de sua nova casa, mas, a julgar pelo que aquella actriz affirmou ha pouco em França, não fará mais fita alguma apoz *La Fin de Monte-Carlo*. A não ser que venha a mudar de ideia, o que é muito natural.

Nesse film o galã que é o Sr. Jean Angelo, desempenha o papel de Raphael da Fonseca, um almirante brasileiro.

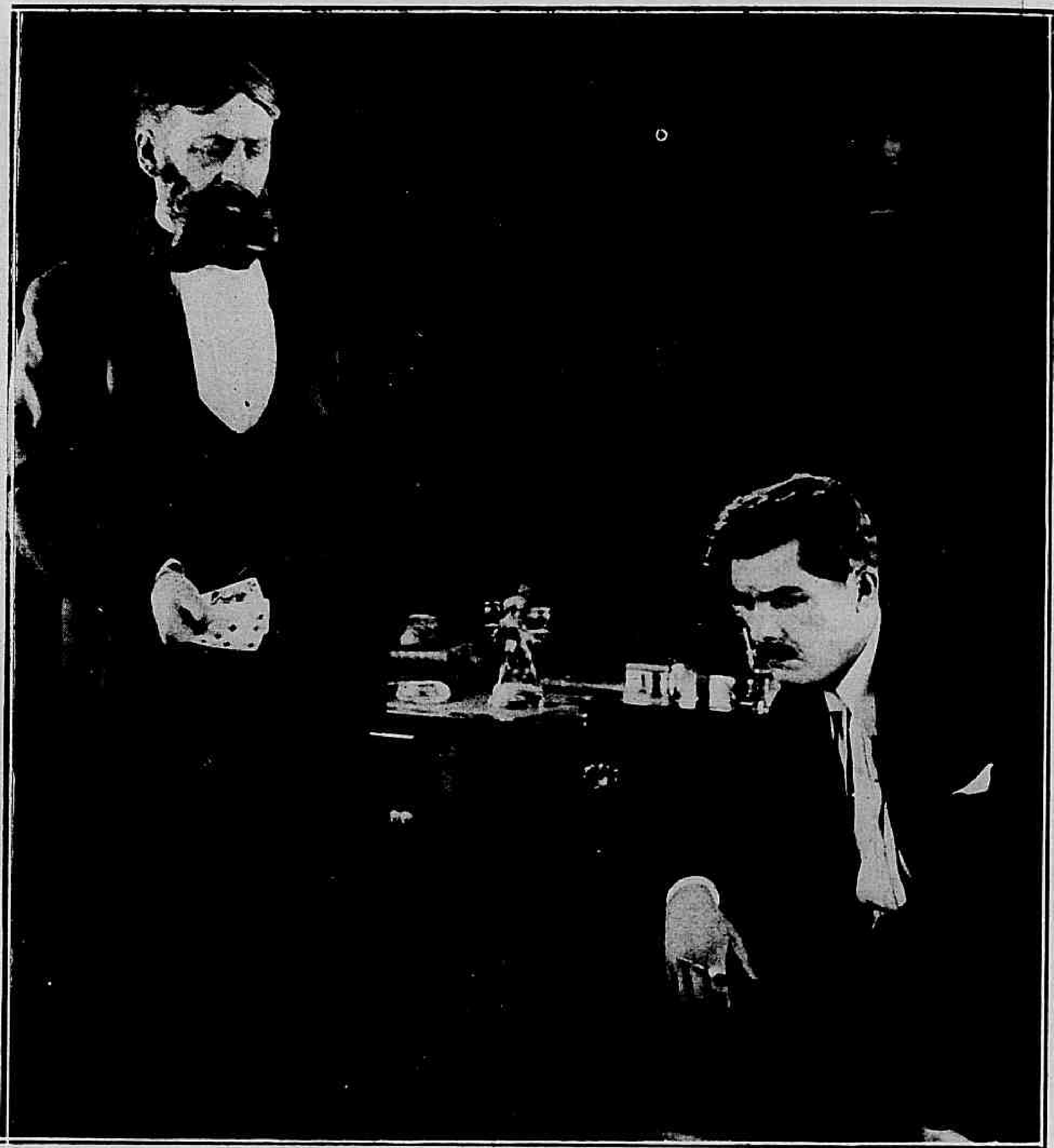
MACISTE *contra o Cheik* é o titulo de uma fita que acaba de ser representada em França, desempenhada por Maciste, Lido Manetti e Cecyl Tryan.

Miss VILMA BANKY, da *United Artists*, que desposou recentemente o actor ROD LA ROCQUE.

Este numero consta de 36 paginas.



O actor Jean Dax, no papel de *Clavel de Larroque*.



Graças á prova de um delicto, Clavel logrou dominar por completo o infeliz.

O REI DE PARIS

Romance de *Georges Ohnet*

Cinematographado pela Aubert Films com a seguinte

DISTRIBUIÇAO

Clavel de Larroque — JEAN DAX
A duqueza de Direnstein — SUZANNE MUNTE
Lucienne Marechal — GERMAINE VALLIER
Julieta — *Olga Noel*
Clemencia Herbille — *Premore*
Fanny — *Jacqueline Arly*
Melama Lascaut — *Maggy Delval*
Mme. de Sauvely — *De Wardener*
Jean Hienard — JEAN PEYRIERES
Roger Brémont — MAURICE THEREZA
Frégore — *Majer*
A moretti — *Lorin*
Herbillon — *Martin*
Divienne — *Spoby*

* * *

PRIMEIRA EPOCHA — *Homens de Rapina*

Clavel de Larroque, um degenerado, um criminoso nato, mas dotado de intelligencia prodigiosa, que punha ao serviço dos mais baixos instinctos, torrára-se o chefe temido de um grupo de malfeitores conhecido por *Bando das Casacas Negras* e que punha em alvoroço a alta sociedade e muito principalmente o mundo financeiro de Paris.

A duqueza tinha frequentes e escandalosas aventuras.

Mas um dia, uma imprudencia ou um incidente imprevisivel puzeram-o nas mãos da policia; e preso, condemnado juntamente com quatro de seus principaes acolytos, Clavel de Larroque, o perigoso bandido, foi cumprir num presidio uma pena de 20 annos de trabalhos forçados.

Antes, porem de sua condemnação, os miseraveis haviam conseguido collocar em local seguro, consideravel quantia em dinheiro, producto de seus incontaveis roubos, contando dividil-a e gozal-a mais tarde, quando, um dia pudessem readquirir a liberdade.

Porem, mais habil, mais astuto e, sobretudo, mais perverso e trahiçoeiro do que seus cumpices, espirito engenhoso e exercitado na pratica do crime, Clavel de Larroque, consegue preparar e realizar sua evasão de modo a ser o unico a se apoderar do peculio occulto. Para isso, preparada a evasão de todos cinco, elle, no instante supremo denuncia e entrega aos guardas os companheiros, mediante uma astuciosa manobra que lhe permitte ser o unico a se evadir.

Seu plano realisa-se com exactidão mathematica e a victoria lhe sorri. Seus companheiros de aventuras cahem victimas das balas das sentinellas e elle, de posse de uma fortuna solida, pretende recomeçar uma nova existencia de luxo e prazeres.

Seu primeiro pensamento, ao chegar a Paris é o de encontrar

Um Film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAN

Saber-se amada era para ella a mais doce das emoções.

Melanie-Lascart, sua antiga cumplice, que fôra absolvida pelo tribunal por occasião de seu julgamento e, auxiliado por essa creatura, que lhe é inteiramente dedicada o bandido adopta o nome de Rascol e consegue crear para si mesmo uma personalidade nova e respeitavel.

Infelizmente, embora habil e sem escrupulos, Rascol nota, ao fim de certo tempo, que, gastando sem conta, não tarda a exgottar o peculio do bando e está novamente arruinado. Precisa portanto de um auxiliar do qual será o inspirador e o guia, um individuo que possua taras similhantes ás suas e se torne em suas mãos um instrumento docil e efficaz para a realisação de novas proezas.

O accaso o ajuda a encontrar esse cumplice, collocando-o em presença de Roger Brémont, um rapaz orphão e de pouca fortuna mas que tenta vencer na vida e está resolvido a forçar a sorte a servil-o. Immediatamente Rascol vê nesse rapaz o auxiliar de que precisa. Consegue attrahil-o a sua casa de jogo, onde costumam reunir-se os collaboradores dos multiplos negocios que lhe asseguram lucros formidaveis — por que Rascol leva uma existencia proteiforme a fim de desorientar a policia e melhor levar a çabo suas criminosas operações

Brémont não consegue livrar-se da armadilha que Rascol lhe prepara e é surprehendido quando fazia trapaça no jogo.

Então Rascol desmascara-se e propõe ao rapaz salval-o em troca de uma associação, que o colloca sob sua absoluta influencia sem a menor opportunidade (Continúa na pag. 33).

Sua visinha ouvira seus lamentos e tentava consolal-a.

Joslyn sentia-se feliz junto de Kelvin.

A dansarina de aluguel

F.lm da *Metro-Goldwin-Mayer* tendo como interpretes

JOAN CRAWFORD, OW. M MOORE, GERTRUDE ASTOR, MARC MAC DESMONTT, WILLIAM ORLAMOND, ROCKLIFFE e BERT ROACHI.

***

Joslyn Poe, uma encantadora joven do estado da Virginia, é avisada por uma ledora de buena dicha de que, a bem da sua felicidade não deverá ir para New York buscar as glorias do palco conforme é seu desejo.

Joslyn, entretanto, cansada da simplicidade da vida em um pacato logarejo decide ir para a cidade-monstro. Numa reunião de despedida que lhe é offerecida, Joslyn trava relações com um senhor que elogia muito sua belleza e diz que a recommendará a uma academia de dansa que um seu irmão tem em New-York, o que accende ainda mais a ambição da moça.

Os conterraneos e parentes de Joslyn, reprovam sua ideia de se dedicar á dansa como meio de vida. Por isso, partindo para New York ella busca outro genero de trabalho, mas nada obtem.

Faminta e já em extrema penuria, ella volta um dia para o modesto quarto onde reside, lamentando de sua sorte. Seus lamentos são ouvidos por Kitty Lane, uma azougada rapariga, visinha sua, que decide consolal-a com a ajuda de Lee Wogers, um seu conhecido, que, impressionado com belleza de Joslyn, leva-as para um restaurant onde a seducção d'aquella creatura tambem attrahe a attenção

Bates, enciumado, provoca o dansarino.

No "dancing" os habitos eram um tanto livres.

de James Kelvin, um famoso dansarino.

Dias depois, para conseguir dinheiro para uma assistencia medica de que Kitty necessita, Joslyn, resolve afinal ir á academia de dansa, onde obtem grande exito como dansarina-taxi, isto é, como uma moça que, a troco de um ou meio dollar, serve de par aos cavalheiros presentes. Assim, como profissional da academia, Joslyn, é encontrada alli por Stephen Sates, que fica por ella fascinado e convida-a para ir a uma festa em sua casa, onde ella se encontra novamente com Kelvin.

Este não a esquecera, mas nessa noite, meio embriagado, tenta beijal-a. Bates, enciumado, investe contra o dansarino, travando-se entre elles luta de que resulta a morte de Bates.

Kitty, que estava presente, assume a responsabilidade do acontecimento, mas a policia não acredita no que ella affirma. Joslyn volta para sua casa e encontrando Kelvin refugiado em seus aposentos, deixa que elle alli permaneça. Kelvin, loucamente enamorado, declara-lhe a sua paixão e Joslyn, embora a custo, procurando dominar-se confessa-lhe tambem seu amor.

Sómente sua mãi comprehendia suas ambições.

Depois, graças a Kitty, ella vem a conhecer Brierhalter, um millionario, que a desejava. Acompanhando esse ricaço a um "tobaret" ella trava conhecimen- com o Sr. de Costa, outro dansarino profissional, que a quer para companheira; mas o millionario desfaz todos os seus planos.

Depois, tendo descoberto a presença de Kelvin nos aposentos de Joslyn, Brierhalter põe dectetives em campo, afim de avisar a policia do paradeiro, do criminoso, mas antes avisa a Joslyn do que esperava fazer, a menos que ella se submettesse a elle.

Lee Rogers, entretanto, que não perdera a esperança de conquistar o coração de Joslyn que só elle, afinal conhecia, está vigilante sobre o que possa acontecer áquella creatura tão digna da felicidade. E apressa-se a retiral-a dos aposentos em que ella está, livrando-a assim das mãos de Brierhalter, pois que Joslyn para salvar Kelvin estava disposta a se render a suas imposições.

Mas... ouve-se um tiro! E' que Kelvin fôra morto por um tiro de um policial, no momento em que tentava evadir-se.

Morrera o verdadeiro amor de Joslyn, estavam desfeitas suas illusões, e diante disso, ella acceita affeição de Lee Rogers, mesmo por que elle quer leval-a para a Virginia, onde ella tem seu lar e onde está a sua verdadeira felicidade.

E agora ? Tens que fugir...

O bom Rogers empallideceu ao comprehender sua imprudencia.

Era aquelle seu refugio tranquillo e seguro.

As mais humildes mulheres da ralé de Paris ficavam em extase ouvindo François Villon executar suas balladas.

Amor de bohemio

Novella de *Brya Fony*

Cinematographada pela "United Artists" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

François Villon — JOHN BARRYMORE
Luiz XI — CONRAD VEIDT
Carlota de Vauxcelles — MARCELINE DAY
O duque de Borgonha — *Lawson Butt*
Thilbault d'Aussigny — *Henry Victor*
Jehan — *Slim Summerville*
Nicholas — *Mack Swain*
Beppo — *Angelo Rossitto*
O Astrologo — NIGEL DE BRULIER
A mãi de Villon — *Lucy Beaumont*
Olivier — *Otto Matiesen*
A abbadessa — JANE WINTON
Margot — ROSE DIONE
O duque de Orleans — BERTRAM GRASSBY
Tristão, o Eremita — *Dick Sutherland*

E' na pittoresca e tumultuosa epocha dos truões e *escoliers*, em pleno Paris no seculo XV ou mais propriamente, no anno de 1432.

Epocha scintillante pela desordem dos costumes, pelo cheque

Luiz XI resolve consultar os astros.

das ideias, pela variedade dos vestuarios pelas aventuras, que se succediam quotidianamente. Mas epocha sombria tambem em que o superstição allucinava quasi todos os espiritos e a religião pesava sobre a vida de todos como um regimen de terror e crueldades implacaveis.

No proprio dia em que começa essa aventura, a Inquisição condemnára á morte na fogueira, em praça publica o escriptor Villon, por crime de heresia.

Apoz a execução do pobre homem, sua viuva em lagrymas recolheu um pouco de suas cinzas e colloceu-as em um medalhão que perdurou ao pescoço de seu filhinho.

Depois beijando a creança que contava apenas alguns mezes de existencia, ella murmurou soluçando:

— Permitta Deus que tenhas o espirito independente de teu pai.

Mas o menino manifesta desde já outra tendencia. Como sua mãi, com o desgosto e a miseria em que a deixou a morte de seu marido ficou em taes condicções de fraqueza que não podia mais amamentar seu filhinho. Arranja-lhe uma mamadeira, mas o pequenino François repelle esse objecto com tal vivacidade que o atirou ao chão onde elle fica em pedaços. Então, como não tinha outra mammadeira e sem meios para obtel-a, a pobre mulher colloca o leite em uma garrafa de vinho e apresenta-a a Francois.

D'esta vez o menino não hesita. Atira-se á garrafa com verdadeiro enthusiasmo.

***

São passados vinte e cinco annos. A luta entre Luiz XI e o duque de Borgonha vem de ha muito ensanguentando o paiz e pondo em risco o throno da França, que Carlos o Temerario quasi fez ruir e seu filho o duque actual continúa a ambicionar.

Com sua habilidade subtil e maneirosa, Luiz XI tem logrado resistir a todos os embates e afastar todas as ameaças mas ainda agora não se sente tranquillo pois sabe que o duque de Borgonha tem, nesse momento o desejo de se apoderar do feudo de Vauxcelles. Como esse feudo está situado nos arredores de Paris, o dominio do duque nelle constituiria um perigo constante e temivel para a capital franceza.

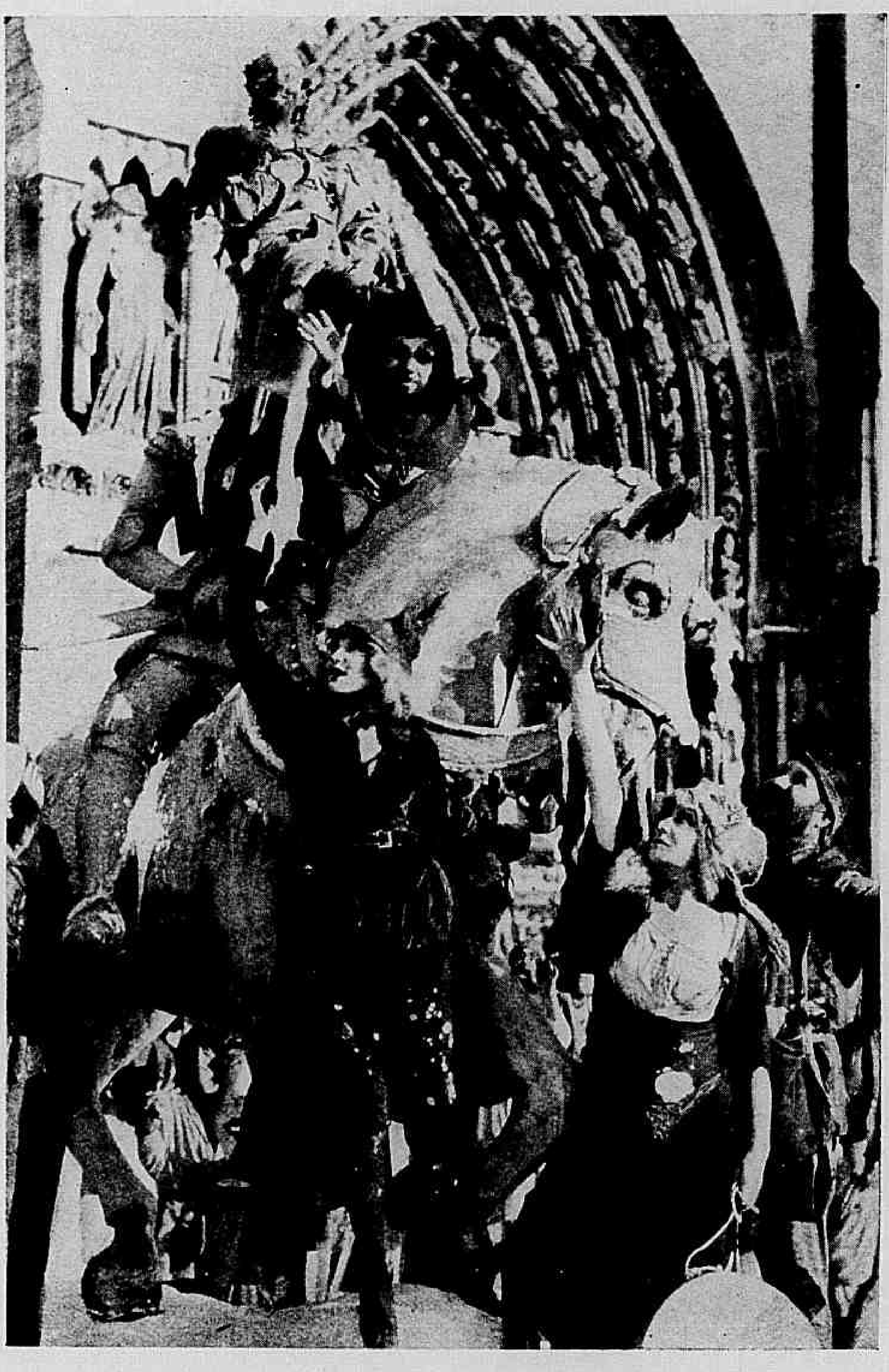
Entretanto os espiões, que o rei mantem por toda a parte, informamam-o de que o duque está disposto a empregar todos os recursos para obter Vauxcelles.

Mas acontece que, agora, o proprio duque de Borgonha com seus recursos exgottados por uma tão longa campanha, não dispõe de homens nem de dinheiro para

Supersticioso e timorato ante os «poderes occultos», o rei tremia ao só aspecto de seu astrologo.

Onde elle apparecia moças e velhas cercavam-o immediatamente.

As mulhêres eram as mais apaixonados admiradoras do poeta-bohemio.



Proclamado rei dos Loucos, François escolheu para pedestal uma estatua da praça publica.

se apoderar do feudo pela força e, a vista d'isso, resolve appellar para outros meios e manda emissarios a Luiz XI para lhe propor um tratado de paz.

Seu plano é muito simples. Se o rei de França acreditar em suas palavras de conciliação, elle simulará uma amizade perfeita e a sombra d'essas bôas relações pedirá para seu fiel amigo e escudeiro, o barão Thibault d'Aussigny a mão da jovem e linda Carlota de Vauxcelles.

E como Carlota é por direito hereditario a senhora do ambicionado feudo, Thibault como seu marido será o verdadeiro senhor de Vauxcelles.

Como se vê as palavras de paz do duque de Borgonha encerravam e occultavam um projecto perfido e trahiçoeiro. Mas Luiz XI, a despeito de toda a intelligencia, que o faz triumphar das mais complicadas intrigas politicas e lhe permittiu fazer da França um grande reino, forte e respeitado, soffria uma das peiores consequencias do obscurantismo de sua epocha:

(Continúa na pag: 32.)

Era dia de Carnaval a então chamada festa dos Loucos e François appareceu nas ruas com uma fantazia espantosamente grotesca.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Moendo celluloide em Hollywood

Deveriamos, antes, dizer: moendo dinheiro... Porem isso poderia induzir em erro; alguns começariam a lêr esperando encontrar finalmente o segredo da pedra philosophal ou algum processo para tirar do nada o precioso metal; mas trata-se justamente do contrario. Fazer do ouro... nada!

Não vamos tambem fallar dos que foram á California com as mãos vasias e voltaram com um revolver em uma d'ellas e um sacco cheio de aureas pepitas na outra. Os tempos mudaram; hoje penetra-se alli com as mãos cheias de ouro e sahe-se com alguns rolos de film. Já não se caçam homens; caçam-se "vistas". O aventureiro moderno já não tem o dedo no gatilho: empunha uma manivella. O typo é o mesmo; com a mesma ousadia a mesma arrogancia. Hontem chamava-se "*prospector*": hoje chama-se ensaiador.

Para ensaiar um *film* não é necessario saber muita cousa. A todo aquelle que sabe manejar uma Kodak contra indefesos amigos, animaes, edificios ou paizagens é permittida a ambição de dirigir a confecção de um *film*; de resto, elle acredita que tem aptidões artisticas e considera uma lastima privar a humanidade de seus talentos.... Alem do mais ganham-se com isso tão bellos honorarios... e é tão facil, tão facil!

Como se opera no studio. — A manivella da machina dá voltas e mais voltas. Ante a *camera* movem-se os actores; a scena é simples. Um senhor de edade, sentado atraz de sua colossal mesa de trabalho, morde raivosamente um charuto, fitando com odio o telephone. Entra uma jovem; o cavalheiro se enfurece, dá um forte socco sobre a mesa...

— Alto! — grita o ensaiador.

Tudo se immobilisa; a machina tambem.

— Miss Brown! Faça-me o favor de tirar as luvas ao entrar.

— Yess! — responde a jovem.

— Outra vez! Musica! Machina!

Uma alliança italo-germanica produz gemidos com o auxilio de uma sanfona e um violino insupportaveis. O homem da machina continúa a mover a manivella ao compasso da musica, como um orgão. . *Racarracarrac... racarrac... rac...* Mee, mee, mee...

— Alto! — grita o ensaiador, por intermedio de seu porta-voz. Que diabo estão tocando? Não têm outra musica a não ser essa?

Os "*spaghetti*" coram e encrespam-se, o "*sauerkraut*" enfezado, porem submisso, responde:

— Tudo quanto o amavel professor queira...

— Jazz... Jazzz... jazzzzz...

Como gatos enamorados, sobre o telhado inicia-se um "charleston".

Como um latido violento ouve-se a voz do ensaiador.

(Continúa na pagina 30)

CLARA BOW, da «Paramount».

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **BERT LYTTEL** E **BILLIE DOVE,** DA *Universal.*

Amor em polvorosa

Film da *First National*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tony — LARRY SEMON
A pequena — CLAIRE ADAMS
O creado — CHARLIE MURRAY
Freddie — *Oliver Harding*
Tia Cecilia — LUCILLE WARD
Dr. Jimmy — *Larry Steers*

* * *

Desde pequenos eram assim — o Tonny e o Freddie. Dous inimigos e a razão era gostarem ambos da mesma pequena, a Mary.

Tony, era muito timido e seu rival muito forte e muito bruto. Agora, que tinham crescido todos trez, a situação era a mesma e ante a timidez do Tony, Mary não achou melhor opportunidade do que acceitar a offerta do Freddie, para tornal-a uma senhora respeitavel pelo casamento.

Chegou o dia do casamento com grande magua do Tony que não achou outro meio de esquecer seus desgosto senão o alcool, apezar de todas as leis seccas norte-americanas. E o resultado foi que elle ficou bem *molhado*.

Nesse estado sahiu para a rua. Uma mulher chama-o de uma limousine, porque o viu com muito dinheiro, gratificando o porteiro do club. Elle entra... Mas a mulher era "homem" e outro homem havia dentro do carro. E o resultado foi que, depois de quinze minutos de marcha e de sacudidelas de todo o geito, o auto derrapou e se metteu por uma parede.

Era preciso que se escondessem e escondessem tambem o homem que estava em estado "comatoso". Por isso os dous meliantes entram pela propriedade. Havia alli um palacete em festa, mas d'aquelle lado do edificio tudo estava socegado. Elles penetraram em um quarto e lá depositaram o Tony. Des-

O perigo em que sua amada se encontrava, deu a Tony coragem de leão.

Mas por que motivo teu marido se esconde ? — perguntou a tia.

A extremosa tia beijou-o com ardor.

— Meu Deus ! Como veiu você parar aqui ? — balbuciou ella.

pojaram-o porem de sua roupa, para vestir o homem em travesti; e metteram-o em um pyjama... de mulher!

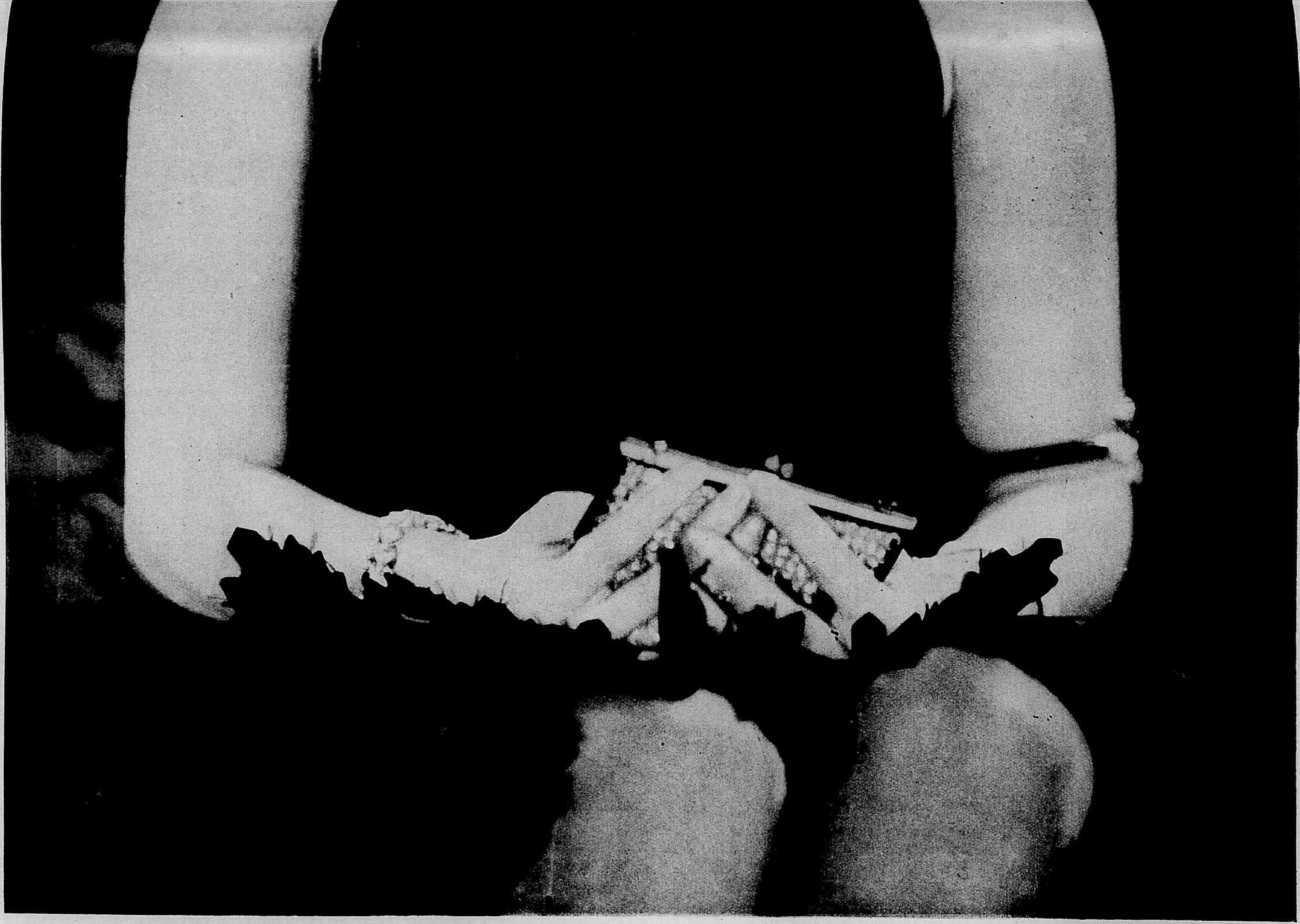
Ora, esse quarto era o de Mary a noiva, que na noite de seu casamento se sentira indisposta e o medico, Dr. Jimmy, lhe dera uma dose de morphina para que ella dormisse duas horas. Quando Mary voltou a si encontrou alli o Tony, e naquelles trajes!

Freddie tinha ido com os policiaes, que haviam prendido o chauffeur do carro, á delegacia.

Em compensação acabava de chegar a tia Cecilia, uma matrona

(Continúa da pag. 31.)

O brutamontes quer liquidar alli mesmo o misero rival.



AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — **GRETHE NISSEN**, DA *Paramount*.

O fim do mundo

Film da *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Joyce — JACK PICKFORD
A Sra. Joyce — CLAIRE MAC-DOWELL
Abner Hope — ALEC B. FRANCIS
Mary Hope — NORMA SHEARER
Curt Horndyke — *Herbert Prior*
Helen Horndyke — *Ann May*

***

O «flirt» passou a namoro — de namoro a paixão.

Os observadores do mundo dizem que estamos no seculo da velocidade e que tudo quanto neste globo nos serve de habitação, vai de pernas para o ar.

Assim pensava a bella Mary Hope, neta do velho Abner Hope, proprietario de uma garage em Iris, pequena cidade do interior.

Mary adorava a velocidade e, quando tomava um automovel mesmo que fosse um Ford, nada via em sua frente. Sahia numa carreira louca, deitando tudo por terra e levantando espessas nuvens de poeira... Assim entrou ella na cidadezinha de Iris, em visita ao avô, que a mandára educar na capital.

Perseguida pelos guardas e pelo "sheriff", Mary conseguiu, auxiliada pelo empregado de Abner, Jack Joyce, salvar-se das garras da lei.

Foi esse o primeiro encontro de Mary e Jack... e o inicio de um "flirt", que passou a ser namoro para acabar, dentro de poucos mezes, em uma paixão das mais fortes... Eram ambos jovens, estavam na primavera da vida; portanto que fallassem as más linguas do logar... era o tempo do amor.

Jack era um rapaz de grande talento; sempre mettido a fabricar objectos de sua invenção e tinha um sonho; captar as aguas do rio Iris, aproveitar-lhes as quedas e transformal-as em força electrica. Era sua ambição desde muitos annos, tornar a cidade de Iris uma das mais importantes do Estado, contando para isso com o auxilio do ricaço do logar: Curt Horndyke, um velho cheio de dinheiro, mas contrario a toda idéa de progresso e pai de uma moça linda.

Jack confiou a Mary seus planos e seu amôr deu-lhe coragem para bater á porta da casa do Sr. Curt e fazer-lhe a proposta; precisava de dinheiro para pôr em pratica suas ideias e esperava que o "grande homem" do logar lhe adiantasse a quantia necessaria.

Mas qual! O Sr. Curt pol-o pela porta afóra, dizendo-lhe que não estava disposto a aturar malucos. Jack volta para casa muito triste e narra a seu patrão o que lhe aconteceu.

O velho Abner tinha tambem, como qualquer mortal, suas manias e uma d'ellas era cuidar da astronomia; passando as noites em um observatorio improvisado a observar as estrellas, as nebulosas, sempre de nariz para o céu... Nessa mesma noite, com um ar de mysterio Abner chamou Jack para o observatorio e lhe fez uma declaração importante: — o mundo ia acabar no dia 1 de Setembro, á meia-noite; e como elle tinha

Absorvido por uma idéia fixa, o velho astronomo contemplava sua filha com profunda tristeza.

Fôra tudo um sonho máu e a felicidade sorria-lhes.

Mary foi a primeira a estender-lhe a mão.

dinheiro guardado, queria dal-o a Jack para que o gozasse até aquella data, antes que tudo fosse destruido.

Jack, reconhecendo certo desequilibrio no velho, acceitou o dinheiro, uns dez mil dollares, como emprestimo e sem dizer nada a pessôa alguma conforme tinha combinado com o Sr. Abner, espalha a noticia de que lhe tinha morrido um parente rico na Escossia deixando-lhe uma bella fortuna. E começa a comprar ternos á ultima moda, adquire uma bella propriedade, onde installa sua mãi e Mary,

(Continúa na pag. 31.)

Empregado do Sr. Abner, Jack era ingenuo e timido

ESTUDO DE EXPRESSÃO— **CORINE GRIFFITH** E **EINAR HANSON,** DA *First National.*

O primeiro encontro... foi um encontrão, que os fez cahirem ambos.

Homem de aço

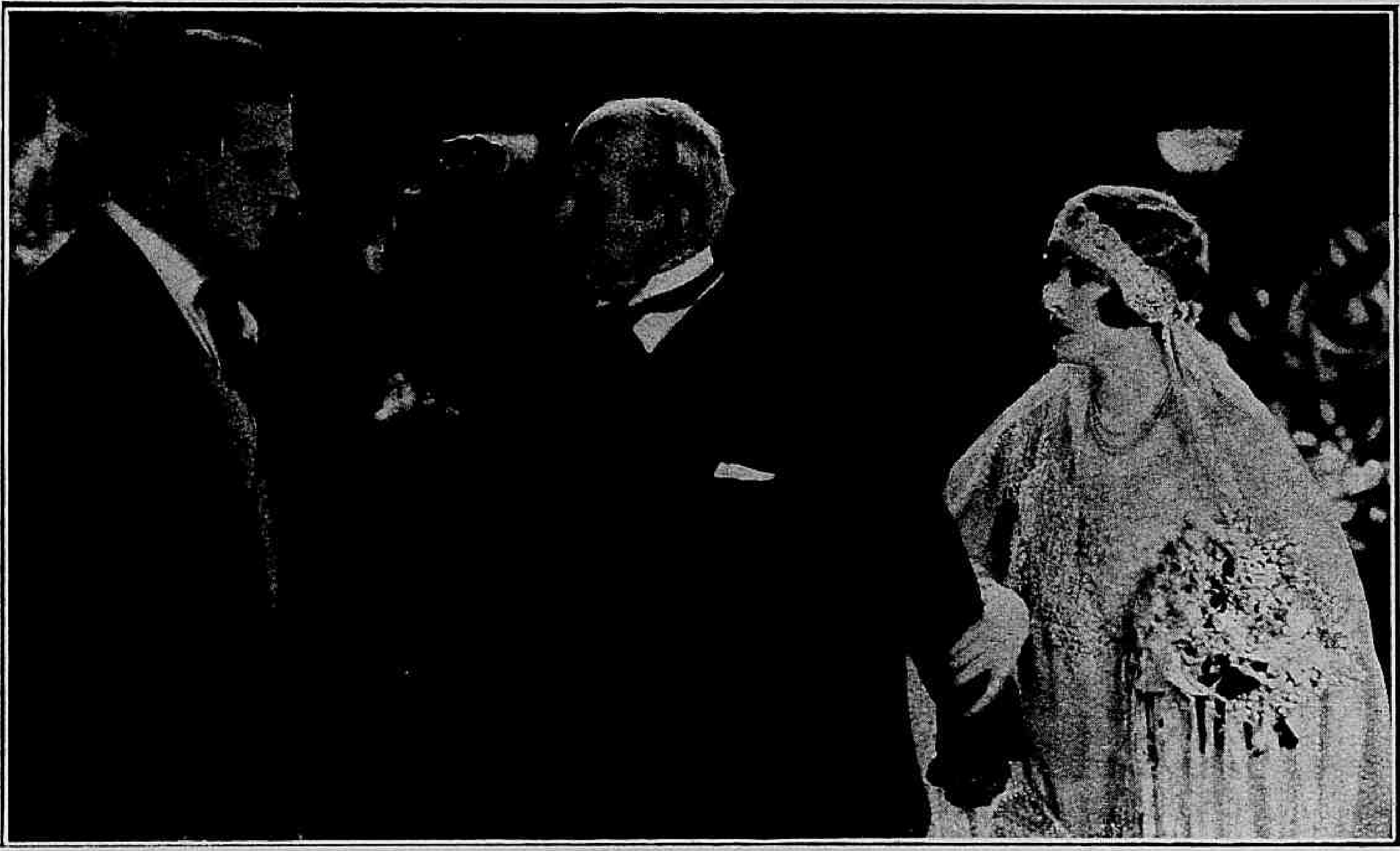
Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jan Bokak — MILTON SILLS
Mary Berwick — DORIS KENNYON
Clara Pitt — MAE ALLISON
Pete Masarick — VICTOR MAC LAGLEN
Cinder Pitt — FRANK CURRIER
Hooker Grimmes — GEORGE FAWCETT
Anton Berwick — *John Colb*
Frazer — *Harry Lee*
Alex — *Taylor Craves*

* * *

Após a labuta diaria nas minas de ferro, era um prazer immenso para Jan Bokak encontrar-se com Mary Berwick, sua noiva. Elle era um simples e ella tambem tinha a alma ingenua com seus irmãos Anton



Ao vêr conjurado esse amor, o Sr. Pitt teve um asromo de indignação.

Com gesto resoluto Mary enfrentou os que queriam prender seu irmão.

Elle deixava que ella cuidase de sua roupa para que tivesse um melhor aspecto.

Estão, esquecendo tudo, ella só tem palavras para accusar Jan.

e Alex egualmente trabalhadores da mina, Alex como encarregado de uma das excavadoras e Anton como chefe de turma.

Os dous viram-se, de subito, cercados pela multidão.

Tudo corria normalmente para elles; mas um dia a desgraça se abateu sobre todos. Anton apparecera morto, em um wagon, cheio de minereo, que tinha sido carregado pela excavadora de Alex. A culpa do crime, pois que o pobre rapaz estava com a cabeça rebentada por uma barra de ferro, recahiu sobre seu proprio irmão, Alex, por que fôra ouvida uma discussão entre elles; Alex rapaz, de genio impulsivo ameaçára o irmão. Quando a dolorosa noticia chegou á casa de Mary, o choque foi profundo para ella e para sua mãi. Alex jurava que não tinha sido o assassino — mas a justiça tinha indicios contra elle. Jan Bokak viu a magua de sua noiva e de sua futura sogra porque iam levar preso o pobre Alex em cuja innocencia acreditavam.

E como adorava Mary e não queria vel-a soffrer, Jan, para que ella não chorasse mais, accusou-se d'aquelle crime.

Com essa resolução Jan dirigiu-se para seu quarto e como não sabia escrever, pediu a Wolfe, um typo que vivia pelas minas, vendendo whisky a despeito da prohibição formal de Anton. Quando Jan o fez sentar-se para escrever : — "Confesso que fui eu o assassino de Anton..." Wolfe tremeu, mas bem depressa socegou percebendo que aquillo ia ser assignado por Jan, pois a unica cousa que elle sabia fazer com uma penna era escrever seu nome. Mas porque motivo Wolfe tremera? Porque tinha sido elle o assassino; matára o capataz de turma apoz uma luta furiosa por que este o vira vender whisky a um operario. Depois Wolfe arrastára o morto para a bocca de uma excavadora quando esta arrancava o minereo. E a excavadora era a de Alex.

Num impeto de allucinado ciume, ella lutou com sua rival.

Feita aquella confissão, Jan tratou de fugir, emquanto Wolfe o cynico assassino, corria a levar seu bilhete ás autoridades que, diante d'elle, soltaram Alex. Mas o nome de Jan foi amaldiçoado por todos e mais do que todos, por sua noiva!

Fugindo das minas, Jan foi ter ás grandes usinas do Sr. Cinder Pitt, que era tambem proprietario das minas. Ali quiz o acaso que elle obtivesse a sympathia de Hocker Grimes, chefe da esquadrilha de transportes do minereo, apezar d'este ter descoberto que se tratava de um fugitivo da justiça. E Hooker lhe arranjou um logar nas usinas, onde não tardou muito que Jan, por sua operosidade e seu vigor se tornasse um dos *leaders* do operariado. O proprio Sr. Pitt tivera occasião de vel-o, agindo como operario e como *leader*, por signal que notára cooperatados, que não eram socialistas mas prepugnavam pela cooperação do operariado na administração das usinas, participando dos lucros, de accordo com as acções que pudessem adquirir. E o Sr. Pitt discutia esse caso com seu amigo Grimmes, um amigo de infancia com quem comtudo não deixava de disputar todos os dias, sendo ambos apaziguados por Clara, a filha que o Sr. Pitt adorava e, por signal, estava doido por livrar das garras de um tal Frazer, o noivo que ella escolhera e não passava de um caçador de dotes

(Continúa na pag. 30).

O Sr. Pitt e suas filhas, pallidos de horror, viram o enorme balde voltear no espaço.

O Club do Mysterio

Novella de *Arthur Sommers Roche*

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dick Bernard — MATT MOORE
Nancy Darrell — EDITH ROBERTS
Mrs. Kate Vanderveer — MILDRED HARRIS
John Cranahan — CHARLES LANE
Eli Sinsabaugh — WARNER OLAN
Scott Glendenning — *Henry Hebert*
Alonzo — *Charles Puffy*
Singh — *Alphonse Martell*
Wilkins — *Finch Smiles*
Red — EARL METCALFE
Eric Hudson — *Nat Carr*
Amos Herriman — *Jed Prouty*
O inspector Burke — *Alfred Allen*
O detective — *Sidney Bracy*
Snaky — *Monte Montagne*

* * *

(Resumo da parte já publicada)

Descendentes de antigos piratas, orgulhosos de seus antepassados, que tinham sido heroes do Oceano, que haviam percorrido todos os mares do mundo, praticando façanhas formidaveis, um grupo de millionarios se havia reunido para fundar o mais original dos clubs. E o Sr. Burke, o famoso inspector de policia, amigo de todos elles, que por sua vez lhes admiraram sua prodigiosa perspicacia e o faro com que seguia a pista dos mais astutos criminosos era assiduo visitante d'esse club.

Uma noite, na roda de palestra, que alli se formára fallava-se na possibilidade ou impossibilidade de regeneração dos criminosos e, por suggestão do presidente, o Sr. John Cranahan, combinaram todos levar a effeito cada qual um crime — um acto previsto e punido por lei. Faz-se uma especie de sorteio, cada um tira um numero, para indicar em que ordem cada qual deve praticar esse crime. A lista d'esses numeros é depositada num envelloppe e encerrada dentro do cofre do club. O inspector Burke estava a par d'essa combinação, cabendo-lhe a funcção de descobrir o criminoso. E ficou tambem combinado que não seriam admittidos assassinatos.

Mas nesse mesmo dia, perseguindo um criminoso verdadeiro, o inspector Burke morre e elles os socios do club, alarmados, decidem não dar inicio á brincadeira de realizar crimes pois não querem negocios com a policia.

Vão começar por destruir o pacto que assignaram; mas quan-

— Por que não deixas esta vida ? perguntou Dick.

Vendo-a assim, pallida e inerte, Dick sentiu profunda emoção.

O amor déra-lhe forças sobre-humanas.

do abrem o cofre e procuram o enveloppe, não o encontram! Ficam tão perplexos com isso que até começam a desconfiar uns dos outros, quando entra pela sede do club a formosa viuvinha Kate Vanderveer, que era muito requestada por dois delles. Mrs. Kate vem communicar-lhes que suas preciosas esmeraldas desappareceram de sua residencia. E os socios ainda têm maior surpreza ao saber que o autor do furto deixou no logar das joias um cartão com os seguintes dizeres. "N. 1".

Não sendo possivel a identificação, d'esse numero 1 porque o pacto desappareceu, os socios do club confundem-se em suspeitas e cada qual olha para o outro, com uma terrivel interrogação nos olhos. "Foi você"?

Bate o telephone. Um dos mais novos do club, o jovem Dick Bernard vai attender e ouve alguem declarar que as joias serão restituidas, mediante a quantia de 23 mil dollars que deve ser levada a um bar em uma rua deserta. Pensam em communicar o caso á policia, mas recuam deante do escandalo e resolvem que o proprio Dick Bernard, fique encarregado da liquidação do negocio, entregando o cheque á pessôa, em cujo poder estão as joias. Dick vai a uma casa suspeita, onde torna a encontrar uma moça encantadora, que elle já vira, certo dia, num hotel e pela qual se enamorára. Recebe as joias e retorna ao club, quasi ao mesmo tempo em que alli chegava a noticia do desapparecimento do filhinho de um joven casal millionario correndo esse rapto por conta do cartão n. 2 do club. Alarmam-se os socios mais uma vez e de novo decidem que a cousa será resolvida sem que a policia intervenha no caso. Faz-se um novo rateio entre os socios para paga-

Ouvindo o grito de sua amada, Dick despediu quatro ou cinco soccos valentes no bandido.

mento do resgate exigido para a restituição da creança.

Nessa noite ao chegar a sua casa, Dick alli encontra a formosa e mysteriosa moça que procura explicar-lhe o motivo de sua presença alli mas desapparece, aproveitando-se de um momento de distracção do rapaz; nesse mesmo instante, o creado de Dick descobria uma creança na cama de sua patrão e, junto d'ella, um bilhete, incumbindo Dick de restituil-a aos pais, pois as exigencias dos raptores já tinham sido satisfeitas!

(CONCLUSÃO)

Dick corre a fazer entrega do innocentinho e graças aos mais penosos esforços consegue, por fim, deixal-a em casa dos pais.

Poucos dias depois deve realizar-se uma grande festa no club e surge alli um aviso de que o possuidor do terceiro cartão pretendia levar a effeito um crime ainda mais interessante do que os anteriores. Os socios pensam em adiar a festa, pois envergonham-se d'esse acto, que lhes parece uma cobardia e resolvem o contrario convencidos de que dentro do edificio do club, será cousa facil apanhar o criminoso com a bocca na botija.

Os pares dansam animadamente, quando surge a noticia alarmante de um incendio no predio. Effectivamente, pela escada, sobem rolos de fumaça lançando panico entre a assistencia. Pouco depois, vem a noticia tranquillisadora de não ter o facto importancia. Porem quando, refeitas do susto, as senhoras presentes olham uma para as outras verificam que todas as suas joias desappareceram.

O presidente do club intervem então, affirmando-lhes que, se o ladrão não fôr alli mesmo apanhado, ellas serão indemnisadas pelos cofres sociaes.

Nesse momento, olhando para um dos corredores, do vasto edificio, Dick vê a linda desconhecida, que leva uma valise. Desconfia d'ella e interroga-a. A moça, que se chama Nancy confessa ser a ladra e pede-lhe que não lhe faça mal, pois restituirá as joias, que estão na maleta. Dick apieda-se d'ella e ella promette que abandonará aquella vida para entrar no caminho da regeneração. Mas apenas a moça o vê distrahido desapparece, deixando-lhe a "valise" nas mãos. Dick abre-a e verifica que está vasia.

Quando elles iam tomar o automovel Dick deteve o homem.

Não iremos além. O presidente do club acha opportuno o momento para tudo explicar. Elle quizera apenas dar uma lição a seus consocios e, de accordo com sua sobrinha, que era a linda Nancy Darrell e de antigos presidiarios, recolhidos por elle a um Instituto de Regeneração dos Criminosos, tecera todo aquelle plano, que havia sido levado a fim com tão brilhante exito. Estavam em seu poder as quantias dadas como resgate dos primeiros crimes. Elle apenas pedia que elles revertessem em favor do instituto e, em troca promettia a um de seus consocios dar por finda a guerra industrial, que lhe vinha movendo, ameaçando-o de ruina.

Intimidando-os com o revolver Dick pegou no telephone para chamar a policia.

(Continúa na pag. 32)

O piloto mysterioso

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bob Jones — REX LEASE
June — KATHRYN MAC CREEDY
O coronel Mark Finley — *Jack MacReedy*
Georges Smith — *Max Ascher*
Harry Jacobs — *Barney Furey*
Mme Jones — *Florence Lee*

(Continuação)

7.° episodio — UMA LUTA DE MORTE

A casa do coronel é então assaltada pelos sequazes de Jacobs e, depois de varios incidentes interessantissimos, com alternativas de victoria para o valente Bob, o capitalista e sua filha June desapparecem.

Bob porem não desanima; apenas refeito d'aquellas emoções, sahe á procura das duas victimas do miseravel "Piloto Mysterioso" e, apoz minuciosas buscas, está quasi a desanimar.

A moça e seu pai tinham sido levados para bordo do "yacht" Catharina, commandado por um brutamontes, a serviço de Jacobs.

Alli intimam o coronel a entregar o pedaço do mappa, que faltava, mas o pai de June declara que não o tem em seu poder.

A esse tempo, os asseclas de Jacobs passavam uma revista minuciosa ao palacete do capitalista e Bob e seus dois companheiros, o "Fiambre" e o "Linguiça" chegavam a bordo da embarcação, onde se desenrola nova e sensacional luta.

Tripulantes de um avião mysterioso vieram raptar miss Jane.

8.° episodio — NO ACCESSO DA LUTA

Emquanto o "Linguiça" e o "Fiambre" travam encarniçado combate com a tripulação, o capitão se encarrega de enfrentar Bob, que não pode resistir á força do monstro.

O joven marinheiro é atirado ao mar, mas, disposto a tudo, para salvar a creatura amada e seu progenitor, retorna ao navio onde se renovam scenas da maior intensidade dramatica, sendo Bob salvo das garras do capitão, quando já ia perecer, pelo creado do coronel, o preto George Washington, que dá tremenda paulada na cabeça do bandido.

Os heroes de tantas e formidaveis aventuras retornam então ao palacete e. . .

(Continúa no proximo numero.)

Mais uma vez, o bravo Bob cahira em poder dos bandidos.

CINCOENTA e nove cinematographistas estiveram a ponto de naufragar na costa da California a bordo do barco "Bohemia". Perderam-se em uma espessa neblina e andaram ao sabor das ondas durante 96 horas. Iam no barco os ensaiadores Jack Cohn e George B. Setiz, Jacqueline Logan, Hobart Bosworth, Richard Arlen, Fred Kholer, Walter James e cincoenta e dous "extras".

Salvaram-se por milagre e depois de se julgarem totalmente perdidos.

A First National vai filmar *Le Petit Café*, de Tristan Bernard, peça que nosso publico conhece com o titulo *O Café do Felisberto*. Será protagonista o famoso comico Leon Errol.

Homem de aço

(Continuação da pag. 25).

Pelo menos assim suppunha o millionario.

Havia na usina, como em todo o centro industrial, um grupo de operarios de ideias libertarias e estes resolveram tentar uma greve — que foi evitada apenas pela intervenção de Jan, que abriu os olhos de seus companheiros, passando por isso a ser odiado por todos os do partido contrario. Um dia resolveram estes tentar a sabotagem da usina e para isso conceberam um plano terrivel — fazer tombar uma grande e alta caixa d'agua, sobre a secção de fundição, onde o aço corria liquido, em toneladas! A explosão seria inevitavel! E a occasião escolhida foi quando a filha do proprietario das usinas, miss Clara, estava visitando as officinas. Jan Bokak viu o perigo e, com risco da propria vida, correu a salval-a o que conseguiu depois de um esforço terrivel, em que ora parecia livre, ora se via cercado pelas torrentes de aço, ou pelos jactos da explosão!

Ferido e queimado, foi elle levado para o palacete do millionario onde miss Clara se tornou sua enfermeira. Então no convivio d'aquelles dias de dôr elles comprehenderam que um sentimento mais forte os unia.

O Sr. Pitt não viu com máus olhos o que se passava. Na verdade fora Clara a primeira que se sentira attrahida por aquelle homem forte, a antithese de prazer. Ella cogitou immediatamente de civilisal-o e elle concordou em tomar um professor, deixando que ella cuidasse de suas mãos e de suas unhas. Mas no intimo do coração reconhecia que lhe tinha affeição, não propriamente por ella, mas porque ella se parecia com... Mary!

Entretanto, na pequena villa mineira onde Mary ficára, a aza da morte mais uma vez roçára o tecto do lar, levando d'essa vez sua mãi. Antes de morrer, porem, a velha fez á filha uma revelação pela qual a moça ficou sabendo que era filha de Cinder Fitt, o grande millionario. E a pobre mãi confessou ainda que, casada com elle e tendo duas filhas, ella e Clara, deixára-se seduzir por um outro homem, o pai de Anton e de Alex, que não eram seus irmãos e fugira levando-a e deixando Clara por ser ainda muito pequena. A moribunda deu-lhe nesse momento sua alliança de casamento, para que ella procurasse seu pai, que devia acolhel-a... Mary resolveu ir procurar seu pai, levando Alex em sua companhia — e Alex por sua vez levou Wolfe, que pretendia um dia casar-se com Mary.

Mary chegou á cidade e logo procurou o palacete de seu pai. Emquanto esperava viu sua irmã... depois viu Jan e seu coração bateu de novo. Como que tinha intuição da innocencia do homem a quem continuava a amar e quiz chamal-o, quando viu Clara se chegar a elle, os dous se beijam... Noivos! Então uma onda de ciumes encheu o coração de Mary e ella sem dar conta de que viera fazer alli apenas levanta a voz para accusar Jan, de ser o assassino de seu irmão Anton. Em vão quer elle se innocentar — dirigem-se todos para as usinas, onde naquella mesma manhã já Alex encontrára emprego como caboneiro conductor dos grandes guindastes electricos. Mas, nesse momento, Jan viu Wolfe, o verdadeiro assassino, descer a um dos poços onde se derramava o aço candente e que ia preparar. Estava alli a prova de sua innocencia.!

Jan desce ao poço, mas Alex vira-o e cheio de odio querendo vingar a morte de seu irmão dirige seu guindaste, que carregava um grande balde de aço fervente, para aquelle poço. Mas não tem ainda a pratica precisa e o balde ao passar joga o aço de um só lado do poço Wolfe cheio de pavor, pede a Jan que o salve e confessa o seu crime.

Assim quando os dous conseguem sahir d'aquelle inferno, Jan leva o verdadeiro assassino aos pés de Mary para confessar a verdade!

Estava porem decidido o casamento de Jan com Clara e o Sr. Pitt consentira nelle annuindo aos ideaes de Jan — isto é — fazendo uma distribuição de acções da companhia pelos operarios, que esperavam a chegada d'esse dia com ansiedade.

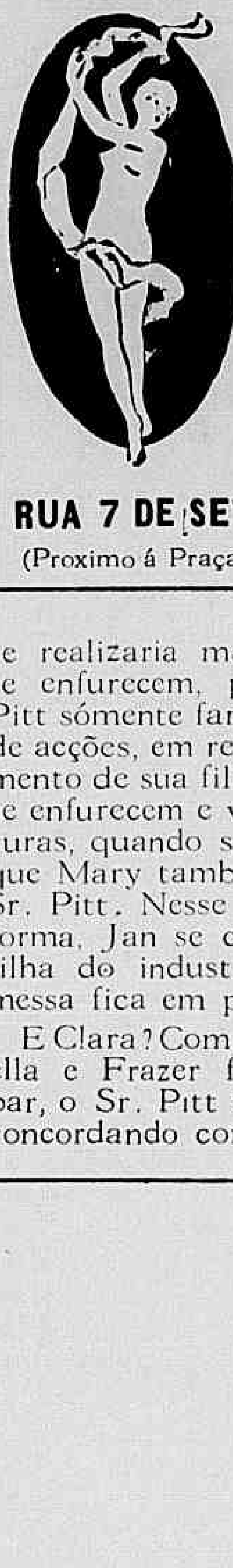
Entretanto o casamento não se poderia realizar! Mary e Jan se encontraram e o amor que os unia irrompeu de novo tornando-se conhecido de todos, no dia mesmo em que se ia realizar a cerimonia, pois que quando sahia o automovel com os noivos Mary deixou-se cahir, sem sentidos e quasi foi atropelada pelo carro sendo levada para dentro de casa nos braços de Jan. Scientes de que o casamento não se realizaria mais os operarios se enfurecem, pois que o Sr. Pitt sómente faria a distribuição de acções, em regozijo pelo casamento de sua filha. Os operarios se enfurecem e vão praticar loucuras, quando se descobre mais que Mary tambem era filha do Sr. Pitt. Nesse caso, da mesma forma, Jan se casará com uma filha do industrial e sua promessa fica em pé.

E Clara? Comprehendendo que ella e Frazer fariam um bom par, o Sr. Pitt acabou tambem concordando com isso...

Academia Scientifica de Belleza

Seios

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Catalogo grátis. Resposta mediante sello.



RUA 7 DE SETEMBRO, 166

(Proximo á Praça Tiradentes) Rio.

Pó de arroz

Lady

É o melhor e não é o mais caro

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS — PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES — R. TIRADENTES, 34-36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44 - RIO

Ante tão extranha situação a noiva tomou a unica resolução possivel — Desmaiou.

AMOR EM POLVOROSA

(Continuação da pag. 17).

vinda da provincia, cheia de virtudes e com um muque de respeito!

Ella foi entrando para o quarto da sobrinha. Tony não teve outro remedio senão metter-se na cama, o que fez com que a tia o suppuzesse o marido de sua sobrinha. E d'ahi resultou uma série de qui-pro-quos cada qual mais intrincado.

Freddie voltou da delegacia e ao saber que Mary estava no quarto com outro, que suppunham ser elle, esbravejou, e arrombando a porta foi encontrar o ex-rival!

O desgraçado Tony ia ser feito em postas mas foi explicada toda a situação com a chegada da policia que obtivera a confissão do *chauffeur* sobre a razão pela qual o rapaz alli estava.

Dão-lhe roupa e elle retira-se.

Mas eis que, do jardim, vê que outros dous meliantes penetram no quarto da noiva e a roubam. Elle de novo escala a janella e vai luctar com os dous conseguindo abatel-os!

Era sua revanche, que lhe permittia agora uma sahida honrosa d'aquella casa.

Em vão tentam impedil-a de penetrar no quarto.

O fim do mundo

(Continuação da pag. 21).

compra um automovel de primeira qualidade; emfim "banca" o millionario... enchendo de espanto a todos os seus conhecidos. Curt, que desejava um marido rico para sua filha, logo vê em Jack uma bôa preza e vai cumprimental-o tocando elle proprio no assumpto, que dias antes considerára indigno de sua attenção.

Jack tinha razão: o dinheiro e a importancia de um individuo reflectem extraordinariamente nos negocios que elle deseja realizar.

Como todos suppunham que elle havia recebido uma herança, não tardou a vêr seus planos vingarem. A usina foi edificada e começou a funccionar e, na mesma noite da inauguração, que por signal era a do dia 1 de Setembro, a data fatal, segundo o velho Abner, o Sr. Curt annunciou o noivado de sua filha com Jack Joyce.

Mary, que o amava, ficou desapontada com essa noticia espalhada pelo radio-telephone sem conhecimento de Jack nem de Helen, que por sua vez, desejava casar-se com outro rapaz. Jack volta para casa, acabrunhado com o que se passava, e tanto mais que Mary recusára ouvir suas explicações.

Com o cerebro atormentado por isso e preoccupado com a insistencia do Sr. Abner, que não deixava de lhe dizer que a hora terrivel se approximava Jack dirigiu-se para uma sala contigua, no momento exacto em que um raio feriu uma arvore do jardim. O pesado madeiro tombando sobre essa parte do edificio fel-o desmoronar, aturdindo Jack, que ficou ferido.

Nessa occasião, elle teve um sonho horrivel em que viu o mar invadir as terras, subindo sempre, ameaçador, destruindo tudo, arrastando casas em catadupa, fazendo ruir os mais altos edificios, matando e carregando homens, animaes e tudo quanto povoava o globo.

Por outro lado, o fogo, a lava e as terras escaldantes dos vulcões eram atiradas por toda

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios : F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000.

partes... era o fim do mundo... como predissera o velho Abner...

Mas tudo não passava de um sonho... Mary, sua velha mãi e o "sonhador" Abner alli estavam ao seu lado.

O dinheiro que o velho lhe emprestára estava bem empregado rendendo bem... o negocio prosperava e a cidade de Iris começava a tomar importancia... a vida lhes sorria e elles se amavam... não havia razões para que Jack e Mary se inquietassem... o mundo ainda daria muitas voltas antes que seu ultimo dia chegasse.

A despeito da velocidade do vehiculo Dick chegou até a frente do mesmo.

Club do mysterio

(Continuação da pag. 28).

Nesse momento porem, alguem entra no salão apressadamente e communica que Nancy foi raptada pelo "Vermelhão", um dos antigos delinquentes ao serviço do presidente. Dick corre a libertar a moça, o que só consegue, depois de furiosa luta no automovel em que a moça ia sendo levada.

Depois, como Nancy e Dick já se amam abençoam a excentrica ideia do presidente pois graças a ella é que o destino os approximára.

E elles abençoam o accaso que os approximára.

Amor de bohemio

(Continuação da pag. 13).

— era tão supersticioso que nada resolvia sem consultar as indicações do destino atravez dos conselhos de seu astrologos.

Diante das propostas do duque de Borgonha elle fez o que sempre fazia em casos taes — foi consultar o astrologo e, como este lhe declara que os astros aconselham um accordo com a Borgonha, immediatamente, o rei declara aos emissarios que as propostas do duque de Borgonha correspondem a seus mais ardentes desejos e portanto pede a seu nobre e poderoso primo que o venha visitar em Paris onde terá grande prazer em recebel-o.

Mas acontece que no dia em que o duque chega a capital com seu luzido cortejo é o dia de Carnaval que é chamado então a festa dos Loucos ou dos Bôbos. Nesse dia o povo tem plena liberdade e François Villon, que é agora o poeta mais admirado de toda a França e tambem o bohemio mais tumultuoso e desordeiro de Paris, adorado pela plebe.

(Continúa no proximo numero).

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

TINTAS PARA IMPRESSÃO

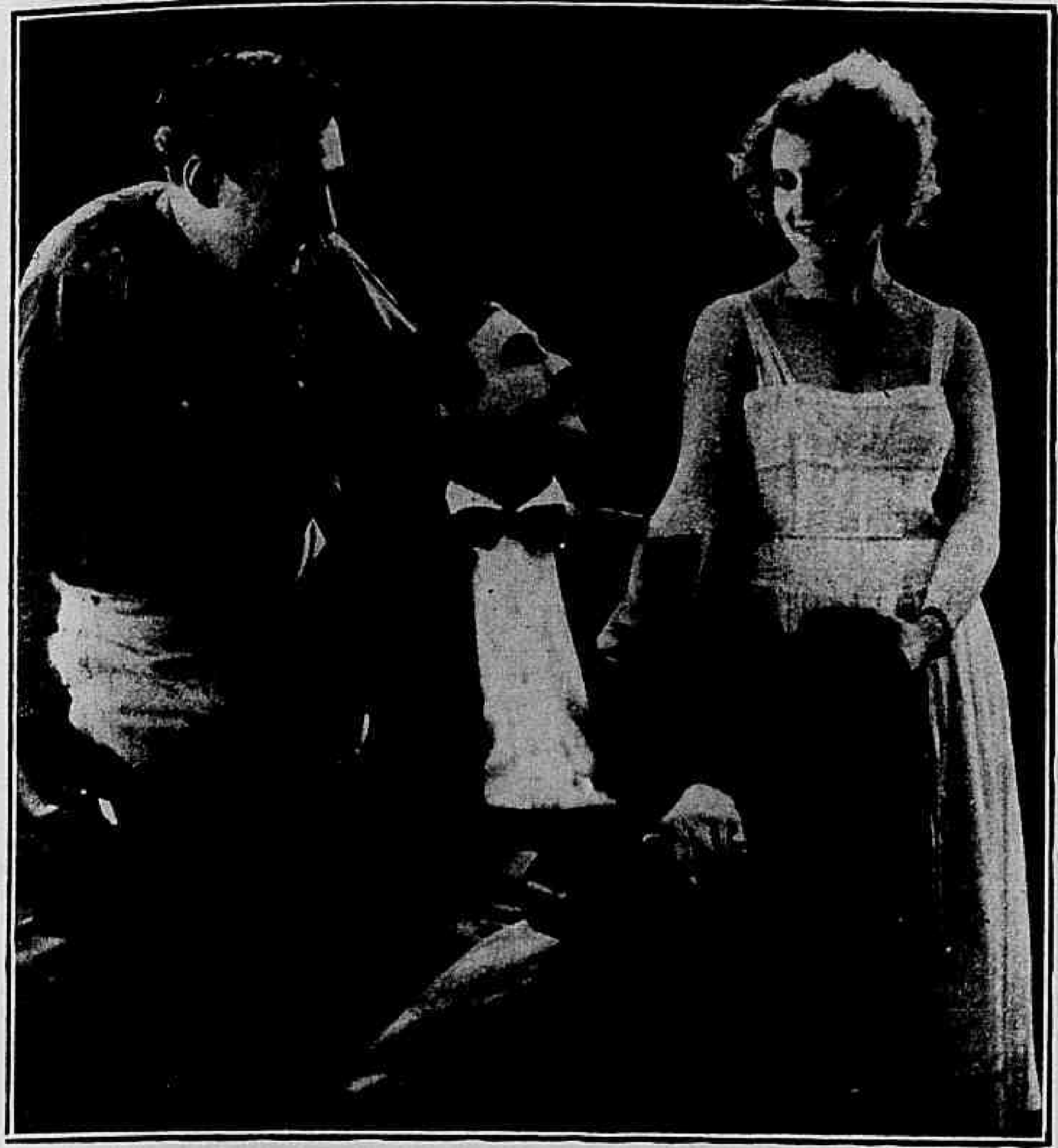
As melhores!...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

CAPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A «REVISTA DA SEMANA» E «SCENA MUDA» SÃO SEMPRE IMPRESSAS COM TINTAS MICHAEL HUBER!



O bom e herculeo esculptor vivia sempre junto de seu amigo.

O rei de Paris

(Continuação da pag. 7).

para resistencia. E Brémont premido pelas circumstancias é forçado a acceitar esse infame pacto.

Tendo notado já em Brémont instinctos proprios para servir seus planos, Rascol decide fazer d'elle seu pupillo, lançando-o á conquista da fortuna, sem olhar os meios empregados para alcançal-a.

Para começar, transforma Brémont, que tambem trocára de identidade; passará a ser d'esse momento em deante o marquez de Predalgonde, da velha e solida nobreza hespanhola. Graças aos recursos que Rascol tira de suas multiplas e inconfessaveis industrias: roubos, *chantages*, falsificações, etc., o pseudo marquez poderá ostentar todo o fausto necessario para se impor na melhor sociedade, ficando, assim, apto para desempenhar o papel, que Rascol lhe destina.

O miseravel torna-se seu mentor e agora, resurge sob a figura do conde de Saint-Vincent, sob a protecção de quem o marquez de Predalgonde penetrará no ambiente em que seu conselheiro espera encontrar "bons negocios", afim de se tornar definitivamente millionario.

Nessa mesma epocha vivia, em Montmartre, um esculptor de talento, Jean Hienard, que é filho unico da duqueza de Dierstein, neta de um marechal do Imperio.

A duqueza, embora quinquagenaria, obstina-se em ser faceira, sem temer o ridiculo e suas aventuras de amor enchem as chronicas dos jornaes e revistas da Europa inteira.

Mais por esse facto do que por outro qualquer, Jean Hienard, seu filho, renunciou a seu titulo de duque que lhe cabe por direito, preferindo a modesta existencia bohemia dos artistas, em um meio onde sua fortuna e seu titulo são ignorados.

Entre os amigos que o cercam Jean Hienard conta o bom e honrado esculptor Gréfose, homem herculeo, porem timido e meigo, que vive enamorado pela filha de um belchior da visinhança e que o não supporta por julgal-o um pobretão sem futuro.

(*Continúa no proximo numero*).

Aquella affeição era segura e leal.

Em Homenagem

á sua belleza
foi creado o mais aristocratico pó de arroz

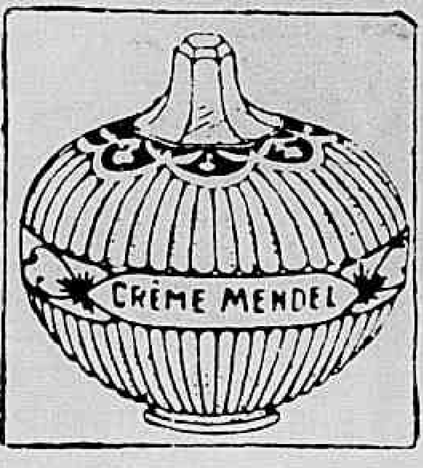
"REVELAÇÕES DO HAREM"

imperceptivel e mystico

que, usado diariamente em combinação com o delicioso

Creme Mendel,

poderá V. Sa. enfrentar sem receio a intemperie convencida de conservar sua mocidade e alvura do rosto.



Peçam instrucções

PERFUMARIA MENDEL — RIO E BUENOS AIRES

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

Moendo celluloyd em Holywood

(Continuação da pag. 14).

"Machina! Machina!

Principia novamente a mesma scena de antes; o cavalheiro continúa a mascar o charuto; raivoso fulmina com o olhar o telephone. Entra a melindrosa pela direita e... ao que manda e desmanda occorre, agora, que a moça deve entrar pela esquerda.

Interrompem novamente o trabalho. Os electricistas movem os reflectores, focalisam, puxam as pesadas estantes, arrastam os grossos cabos, accendem, apagam, mudam os carvões, rodam com estrepito os reflectores. Emquanto isso, o "sultão" conversa graciosamente com uma estrella, mulher com cara de anjo, voz de creança e intenções de um verdadeiro touro Miura.

Eu, discretamente, afasto-me para matar o tempo e dedico-me a contar as forças empregadas para uma scena em que entram duas pessôas e um telephone.

O Estado Maior compõe-se de... o Sr. Director, seu auxiliar e o "*gagman*" (o individuo

O ultimo retrato de Jackie Coogan no collegio militar, onde está estudando.

Miss MARILYN MILLER, famosa actriz norte-americana de opereta e esposa de Jack Pickford de quem se está divorciando.

a quem occorrem os detalhes comicos).

A officialidade: os dous actores; dous photographos e um electricista.

Os subalternos: seis mecanicos, dous musicos, um cabellereiro e uma tachygrapha.

Soldados rasos; uma mulher, que limpa o chão, um velho, que escova os actores e dous rapagões, que movem mesas e cadeiras.

Esse esquadrão é assim organisado por minha imaginação, por que não ha nenhum d'elles que não se julgue o generalissimo em chefe.

Vinte e cinco pessôas para uma scenasinha de dez a quinze metros de film, que não tem outro fim alem do de demonstrar o máu humor do cavalheiro; porem occorreu ao ensaiador que o olhar fulminante contra o telephone seria de grande effeito e a scena foi impressionada quatorze vezes, com dous apparelhos. Gastaram, assim mais de 600 metros de pelicula negativa e outro tanto de positivo; trabalhou-se um dia inteiro e as crueis tezouras cortaram impiedosamente milhares de metros de celluloide.

Alem d'isso, para essa scena insignificante, construiu-se um "set", no qual trabalharam architectos, carpinteiros, pedreiros, empapeladores, pintores, vidraceiros, electricistas, decoradores, tapeceiros e outros mais. Alem d'isso, alugaram-se moveis caros da epocha; lampadas, jarrões, bibelots, flôres, almofadas, cortinas, etc., etc., etc.

A manivela continua a rodar... e a machina tritura celluloide, trabalho, ideias, e ouro; ouro que é pulverisado em torrente pelo mais voraz dos apparelhos a "camera".

"Moendo" ao ar livre. — Outra scena interessante: uma batalha. Em torno de uma *"location"*. Carros ambulantes, vendendo salchichas, café, cerveja, caramellos, sorvetes, cigarros. Centenas de automoveis, carregados de gente de pé, observando com colossaes binoculos. Atraz das vallas, tentando advinhar tudo, todos os indigenas dos arredores.

Dentro do recinto, em tribunas especiaes, convidados de destaque. Os que se aventuram no campo aberto, exhibem capacete de aço. Um apparelho especial como um enorme piano; um senhor muito serio, muito parecido com Padevrewsky, toca em alguns botões... E explosões apoz explosões succedem-se rapidas; uma chuva de pedras, algumas perigosas, cahe e afugenta ou arraza os "soldados". Um pedregulho esmaga uma "camera". A musica toca; vozes de commando, toques de clarins fogo de metralhadoras, explosões, uivos estridentes, canhões, que evoluem como uma enorme tromba e rodam pela estrada com estrepito. Os allemães batem em retirada, a infantaria norte-americana, apoz rude combate, toma o povoado. O inimigo depois de incendiar a localidade, fortifica-se...

Expectativa... pausa. Os electricistas trabalham rapidamente sinto-me excitado por esse espectaculo emocionante, inesquecivel, maravilhoso, impossivel de ser presenciado fóra do cinematographo. Come-se, bebe-se. Ao longe vislumbra-se uma nuvem que se approxima, cada vez mais distincta.

— Os aeroplanos! Os aeroplanos! — gritam — Lá vêm elles.

— Chegaram!

Uma explosão, que faz estremecerem as paredes; outra, trez quatro, outra mais. A infantaria (mais de mil "extras") ataca á bayoneta e, como já se previa, sahe vencedora. As machinas moem, moem...

Rodamos, agora, caminho de Hollywood; atraz, muito alem, ficaram as estradas da Argonne, ardendo; vencidos e vencedores almoçam.

— Assistimos a uma batalha encarniçada, sem o menor risco — diz alguem.

— Sem risco?... Sete feridos sendo dous gravemente, — annuncia um "auxiliar".

Tomo meu automovel.

— Isso vai custar uma fortuna: indemnisações, seguros, milhares de "extras" com diaria dobrada, lunch, almoço, explosivos, uniformes, aeroplanos, canhões, cavallos; edificar uma povoação inteira para destruil-a depois, um enorme pessoal technico, mais de cem electricistas e quinze "cameras" moendo celluloide durante toda a noite...

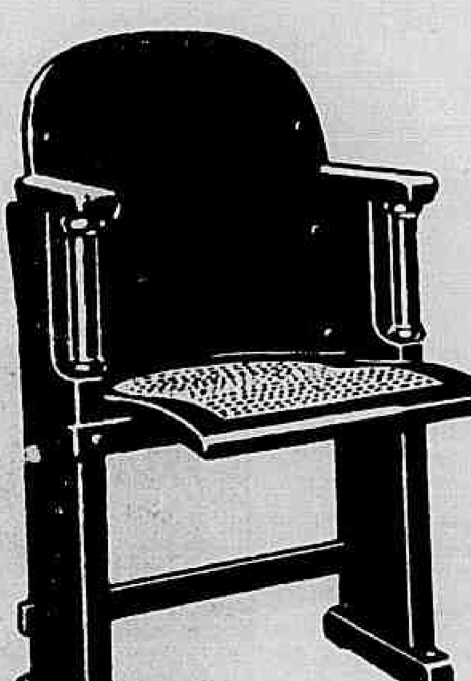
Dous dos feridos morreram. Dos milhares e milhares de metros "moidos", naquella noite inesquecivel não se aproveitou um só. A grande ideia do director não foi realisada, por que os pyrotechnicos empregaram material, que fazia muita fumaça.

— Que importa!... O essencial é "moer", impressionar illusões, fortunas, "moer" vidas!

POLTRONAS

Para Cinemas e Theatros

Executadas em finissima madeira de imbuya,



Dez modelos differentes.

Peçam catalogo illustrado, preços e condições a

C. BIEKARCK & CIA.

RUA DA MISERICORDIA, 34

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal —767—

End. Teleg. Biekarck

O Melhor Dentifricio

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS — PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES — P. TIRADENTES, 34-36 E 38 — R. URUGUAYANA, 44 - RIO

LUXO -- ARTE

Revista

DA

Semana

A melhor publicação
semanal brasileira

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!..

O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO.
COM O SEU USO REGULAR:

1.° A tosse cessa rapidamente.
2.° As grippes, constipações ou defluxos cedem e com elles as dores do peito e das costas.
3.° Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.° As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.° A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem
6.° Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS
Pedidos aos grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS
ESCRIPTORIO CENTRAL
RUA DO CARMO N. 11 - SOB. — SÃO PAULO

Já se acha no prelo o

ALMANACH

8º ANNO

1928

Eu sei tudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia. EDITORA AMERICANA •
Rua Buenos Aires, 103 = Rio de Janeiro